

## Nota sobre os resultados da PIM-PF Regional

A produção física da Indústria de Transformação da Bahia registrou queda de 5,7% em setembro de 2020 no acumulado de 12 meses (anualizado), ocupando apenas a 9ª posição no *ranking* dos quatorze estados que participam da PIM-PF. Além da Bahia, os seguintes estados registraram desempenho negativo: Pará (-2,3%), Mato Grosso (-2,7%), Minas Gerais (-4,6%), Paraná (-4,8%), Rio de Janeiro (-5,3%), Amazonas (-5,4%), São Paulo (-7,1%), Santa Catarina (-7,6%), Ceará (-8,2%), Rio Grande do Sul (-8,6%) e Espírito Santo (-8,9%). Apenas dois estados apresentaram crescimento: Goiás (4,0%) e Pernambuco (1,2%). Na média, a Indústria de Transformação nacional apresentou queda de 5,6%, no período de 12 meses terminados em setembro. Em relação à Indústria de Transformação baiana, oito dos onze segmentos analisados apresentaram queda no comparativo de 12 meses: Veículos automotores (-35,6%), Metalurgia (-34,2%), Couro e Calçados (-25,0%), Borracha e Plástico (-10,0%), Produtos Químicos (-9,1%), Informática (-3,3%), Minerais não metálicos (-1,5%) e Alimentos (-0,4%). Em sentido contrário, três setores apresentaram crescimento no período: Refino de petróleo e biocombustíveis (20,5%), Celulose e Papel (3,4%) e Bebidas (3,1%).

Na comparação de setembro de 2020 com igual mês do ano anterior, a produção física da Indústria de Transformação baiana caiu 1,5%, enquanto a indústria nacional cresceu 4,4%. Quatro dos onze segmentos apresentaram queda na produção: Veículos automotores (-21,8%, automóveis com motor a gasolina/álcool e biocombustível, painéis ou quadros, bancos de metal, peças/acessórios p/ sistema de direção/suspensão, silenciosos para veículos), Metalurgia (-17,6%, barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre, fios de cobre refinado ou de ligas de cobre, ferromanganês), Couro e Calçados (-9,0%, calçados masculinos de couro), Refino de petróleo e biocombustíveis (-1,2%, óleo diesel, parafina, gasolina automotiva, gás liquefeito de petróleo). Em sentido contrário, registraram crescimento: Bebidas (10,9%, cerveja, chope, refrigerante), Borracha e Plástico (10,6%, reservatórios, caixas-d'água, cisternas, piscinas e artef. semelhantes de plástico, sacos, sacolas e bolsas de plástico p/ embalagem ou transporte, borracha misturada não vulcanizada em formas primárias ou em chapas, folhas ou tiras, pneus novos p/ automóveis, camionetas e utilitários), Produtos Químicos (9,9%, hidróxido de sódio, policloreto de vinila, polietileno

linear, polietileno de alta intensidade), Alimentos (9,8%, farinha de trigo, resíduos das extração de soja, óleo de soja bruto, massas alimentícias secas), Celulose e Papel (6,0%, pasta química de madeira e caixa de papelão), Equipamentos de Informática (3,1%, computadores pessoais de mesa) e Minerais não metálicos (1,7%, massa de concreto, argamassas, elementos pré-fabricados para construção civil de cimento e concreto).

Na comparação do acumulado dos primeiros 9 meses de 2020, com igual período de 2019, a Indústria de Transformação baiana registra queda de 6,9% (contra queda de 7,8% da indústria nacional). No período em análise, nove segmentos apresentaram retração: Veículos Automotores (-46,7%, automóveis com motor a gasolina/álcool/biocombustível, painéis ou quadros incompletos, bancos de metal para veículos automotores, peças/acessórios p/ sistema de direção/suspensão, silenciosos para veículos automotores), Metalurgia (-37,7%, barras, perfis, vergalhões/ligas de cobre, fios de cobre refinado ou ligas de cobre, ferro-manganês), Couro e Calçados (-30,1%, tênis de material sintético, calçados femininos de couro, calçados femininos de plástico moldado, calçados moldados de borracha, calçados femininos de material sintético), Equipamentos de Informática (-15,2%, computadores pessoais de mesa, peças/acessórios p/ máquinas p/ processamento de dados e suas unidades periféricas, computadores pessoais portáteis), Borracha e Plástico (-13,7%, pneus novos para automóveis/camionetas/utilitários, filmes de material plástico, pneus novos p/ caminhões e ônibus, chapas, folhas, tiras e lâminas de plástico reforçadas e estratificadas), Produtos Químicos (-3,0%, amoníaco, acrilonitrila, hidróxido de sódio), Minerais não Metálicos (-2,7%, ladrilhos, placas e azulejos de cerâmica p/ pavimentação ou revestimento esmaltados, massa de concreto, elementos pré-fabricados para construção civil de cimento ou concreto, tijolos perfurado e outros tijolos de cerâmica), Alimentos (-1,5%, açúcar cristal, carne de bovino frescas e refrigeradas), Bebidas (-0,4%, refrigerante, água mineral natural). Apenas dois segmentos apresentaram crescimento no período: Refino (21,6%, óleos combustíveis, naftas para petroquímica, óleo diesel– setor representa 29,9% do VTI da Indústria de Transformação baiana, conforme a PIA 2018 do IBGE) e Celulose e Papel (7,4%, pasta química de madeira, caixa de papelão).

A indústria brasileira sofre os impactos negativos que o enfrentamento da pandemia da Covid-19 gerou sobre a economia brasileira. O primeiro momento foi marcado por fortes reduções ou mesmo paralisação na produção e, no cenário atual, registra-se restrição e encarecimento no fornecimento de insumos e matérias-primas. Em recente Sondagem Especial realizada pela CNI: "Mercado de insumos e matérias-primas", 68% das empresas consultadas atestaram dificuldades para obter insumos ou matérias-primas no mercado doméstico e 56% das empresas consultadas registram o mesmo problema, mas no mercado internacional.

Em um ano extremamente desafiador para a atividade produtiva, no caso específico da indústria baiana, após o período de abril a junho (período de fortes restrições), percebe-se uma expressiva recuperação do nível de atividades, mas, ainda correndo abaixo do verificado em 2019. Num contexto geral de quedas em 12 meses, as exceções são o setor de Refino, o de Celulose/papel e o de Bebidas. A Refinaria Landulpho Alves (RLAM) vem incrementado sua produção com o objetivo de atender a demanda internacional por óleo combustível com baixo teor de enxofre, utilizado principalmente como combustível para navegação, cujas novas especificações exigidas estão em linha com o produto processado na Bahia. O segmento celulose/papel tem se beneficiado da maior demanda por produtos de higiene e descartáveis, enquanto o setor de Bebidas verifica um aumento no consumo domiciliar de bebidas alcoólicas ou não.

Conforme as últimas informações do Banco Central (relatório Focus, 06/11/2020), as expectativas de mercado para o 2020 são: (i) inflação (IPCA) de 3,20%; (ii) Selic em 2,00%; (iii) queda de 5,49% da produção industrial e (iv) queda de 4,80% no PIB.

## Tabelas PIM-PF

### Produção Física por Estados Indústria de Transformação (variação percentual)

Estados	Set 20 / Set 19	Jan 20-Set 20 / Jan 19-Set 19	Out 19-Set 20 / Out 18-Set 19
São Paulo	4,9	-9,4	-7,1
Minas Gerais	8,4	-5,3	-4,6
Rio de Janeiro	-4,2	-6,6	-5,3
Paraná	3,3	-7,2	-4,8
Rio Grande do Sul	5,9	-10,4	-8,6
Santa Catarina	7,6	-9,7	-7,6
Bahia	-1,5	-6,9	-5,7
Amazonas	15,9	-10,4	-5,4
Pará	-17,9	-7,9	-2,3
Espírito Santo	5,1	-7,4	-8,9
Goiás	6,0	2,7	4,0
Pernambuco	7,5	1,8	1,2
Ceará	8,5	-11,9	-8,2
Mato Grosso	-6,3	-2,9	-2,7
Brasil	4,4	-7,8	-5,6

Fonte: IBGE; elaboração FIEB/GEDI

## Bahia: PIM-PF de Setembro de 2020 (variação percentual)

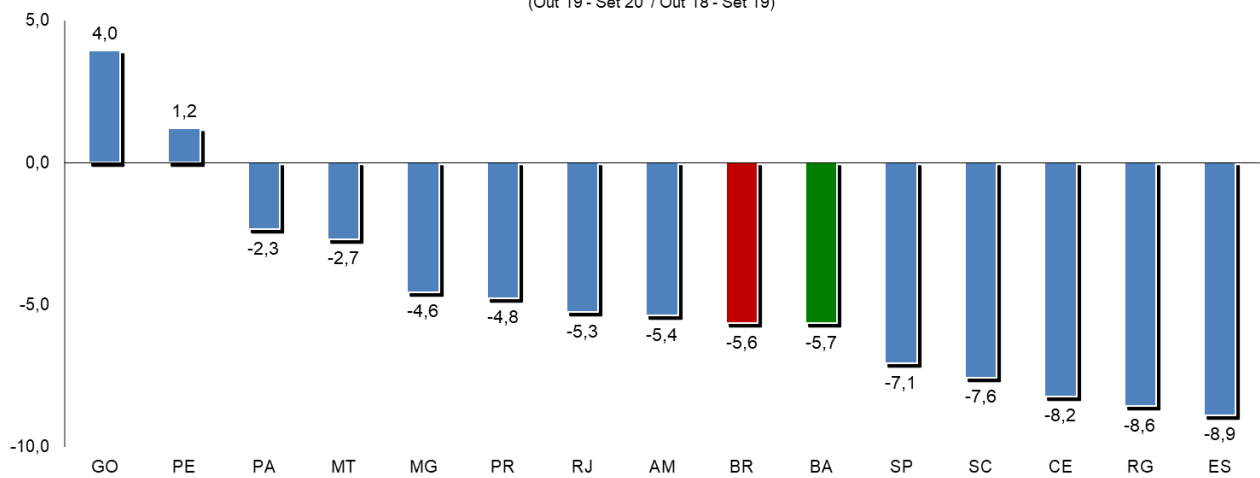
	Set 20 / Set 19	Jan 20-Set 20 / Jan 19-Set 19	Out 19-Set 20 / Out 18-Set 19
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>-1,5</b>	<b>-6,9</b>	<b>-5,7</b>
Refino de petróleo e biocombustíveis	-1,2	21,6	20,5
Produtos químicos	9,9	-3,0	-9,1
Alimentos	9,8	-1,5	-0,4
Celulose e papel	6,0	7,4	3,4
Veículos automotores	-21,8	-46,7	-35,6
Borracha e plástico	10,6	-13,7	-10,0
Bebidas	10,9	-0,4	3,1
Metalurgia	-17,6	-37,7	-34,2
Couro e Calçados	-9,0	-30,1	-25,0
Minerais não metálicos	1,7	-2,7	-1,5
Equipamentos de Informática	3,1	-15,2	-3,3
<b>Extrativa Mineral</b>	<b>-8,1</b>	<b>-6,8</b>	<b>-7,1</b>

Fonte: IBGE; elaboração FIEB/GEDI

## Gráficos PIM-PF

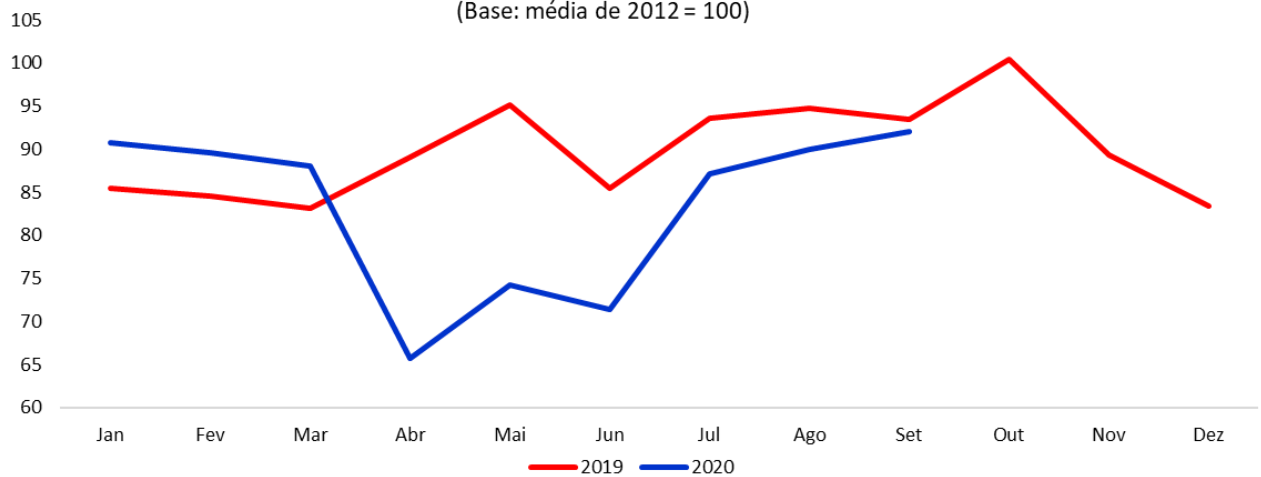
### Brasil - Produção Física da Indústria de Transformação

Taxa de crescimento (%) acumulada em 12 meses  
(Out 19 - Set 20 / Out 18 - Set 19)

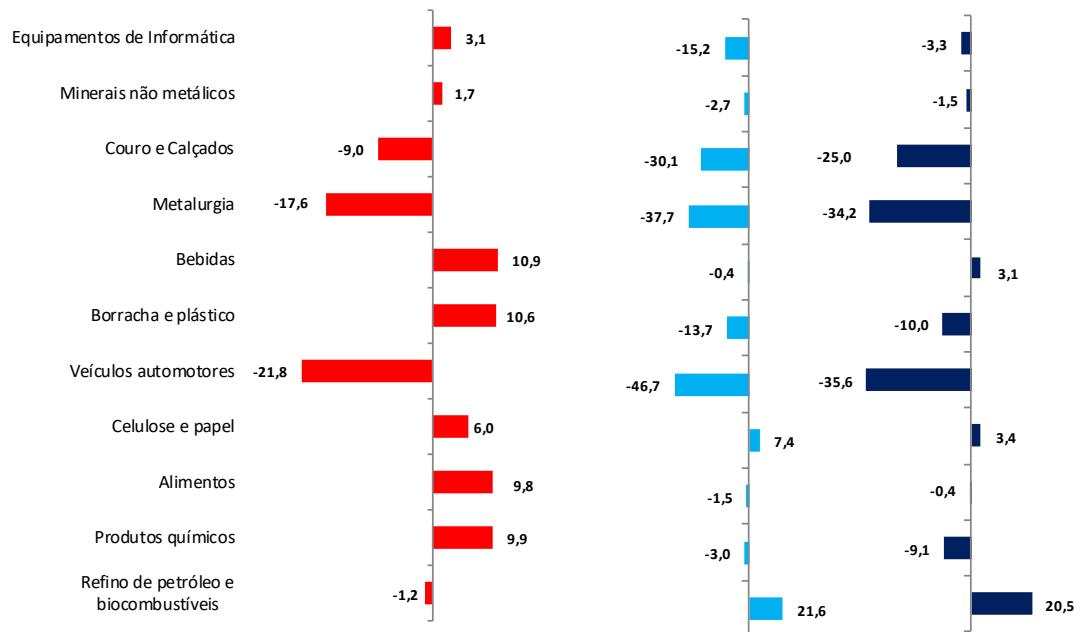


### Bahia - Produção Física da Indústria de Transformação (2019 - 2020)

(Base: média de 2012 = 100)

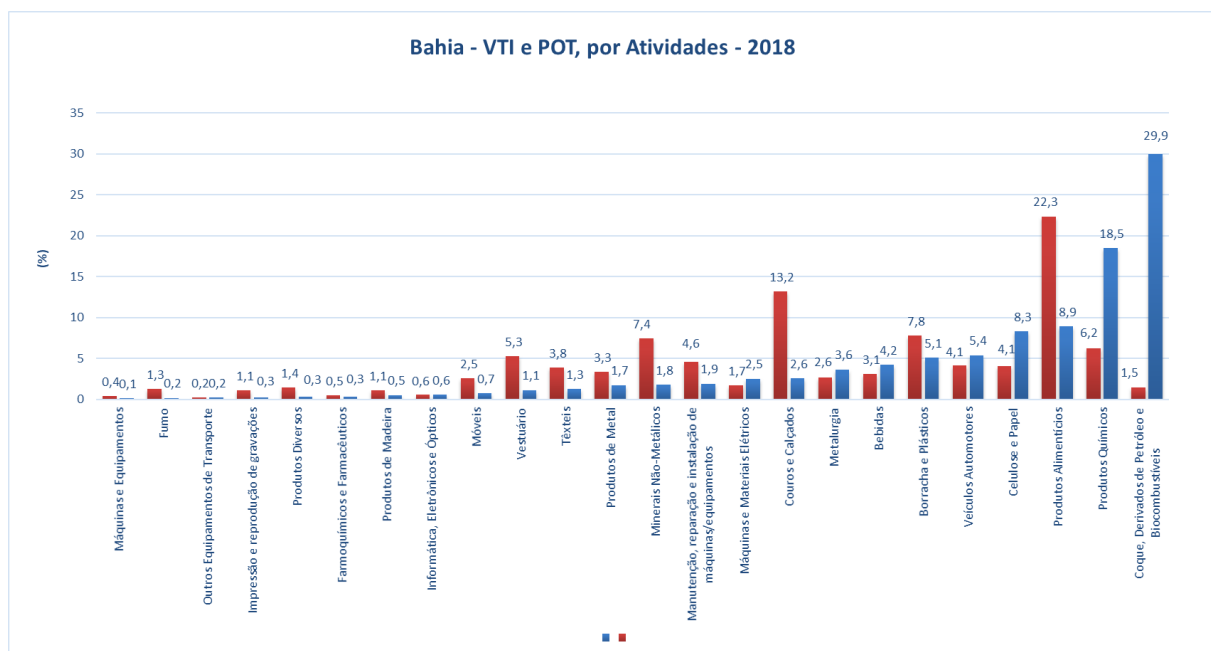


## Bahia: PIM-PF de Setembro 2020 (variação percentual)



Fonte: IBGE; Elaboração FIEB/SDI.

- Variação mensal (Set 20 / Set 19)
- Variação do acumulada no ano (Jan - Set 20 / Jan - Set 19)
- Variação em 12 meses (Out 19 - Set 20 / Out 18 - Set 19)



Fonte: IBGE – PIA 2018. Elaboração FIEB/GEDI.